

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

CONFERÊNCIA ANUAL 2022



Poupança de longo prazo para a reforma

Fernando Alexandre

Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho

Equipa responsável

- Fernando Alexandre (coordenação)
- Cristiana Leal
- Hélia Marreiros
- Luís Aguiar-Conraria
- Miguel Portela
- Patrício Costa
- Pedro Bação

Enquadramento

Acordo de cooperação

- A ASF estabeleceu com a Universidade do Minho um acordo de cooperação com vista à realização de um estudo alargado sobre a poupança de longo prazo para a reforma
- Na primeira fase dos trabalhos realizou-se o inquérito à população portuguesa sobre a poupança de longo prazo para a reforma, focado nas necessidades, nos hábitos e nas motivações no planeamento da reforma
- Para acompanhamento dos trabalhos, numa perspetiva operacional, foram constituídas por ambas as partes Equipas de Acompanhamento e, para efeitos de direção e supervisão das atividades a realizar, um Comité de Coordenação

Estrutura da apresentação

1. O inquérito
2. Poupança e poupança para a reforma
3. Os fatores determinantes da poupança para a reforma
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. Planos de poupança empresa
5. Supervisão dos produtos
6. Conclusões

1. O inquérito

Parte 1 – Características socio-demográficas

Parte 2 – Rendimentos e resiliência financeira

Parte 3 – Consumo

Parte 4 – Habitação e endividamento

Parte 5 – Preferências intertemporais

Parte 6 – Poupança

Parte 7 – Aplicações financeiras

Parte 8 – Sistema de pensões público

Parte 9 – Assistência na saúde

Parte 10 – Conhecimentos financeiros

Parte 11 – Supervisão dos produtos

Parte 12 – Expectativas sobre pensões e intenções de poupar

Parte 13 – Aversão ao risco

Universo: População residente em Portugal com idades entre os 25 e 65 anos.

Amostra: a amostra foi recolhida através de um processo de amostragem não aleatória, respeitando quotas cruzadas de região (NUT II), sexo e grupo etário.

Utilizamos uma amostra com 1.710 respostas, constituída por uma amostra por via online (n = 1.360; 80%) e outra por via presencial (n=350; 20%).

Duração das entrevistas: a duração média das entrevistas foi de, aproximadamente, 26 minutos para a online (DP = 12) e 24 minutos para a presencial (DP = 16).

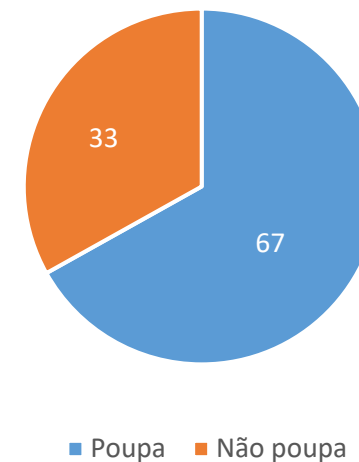
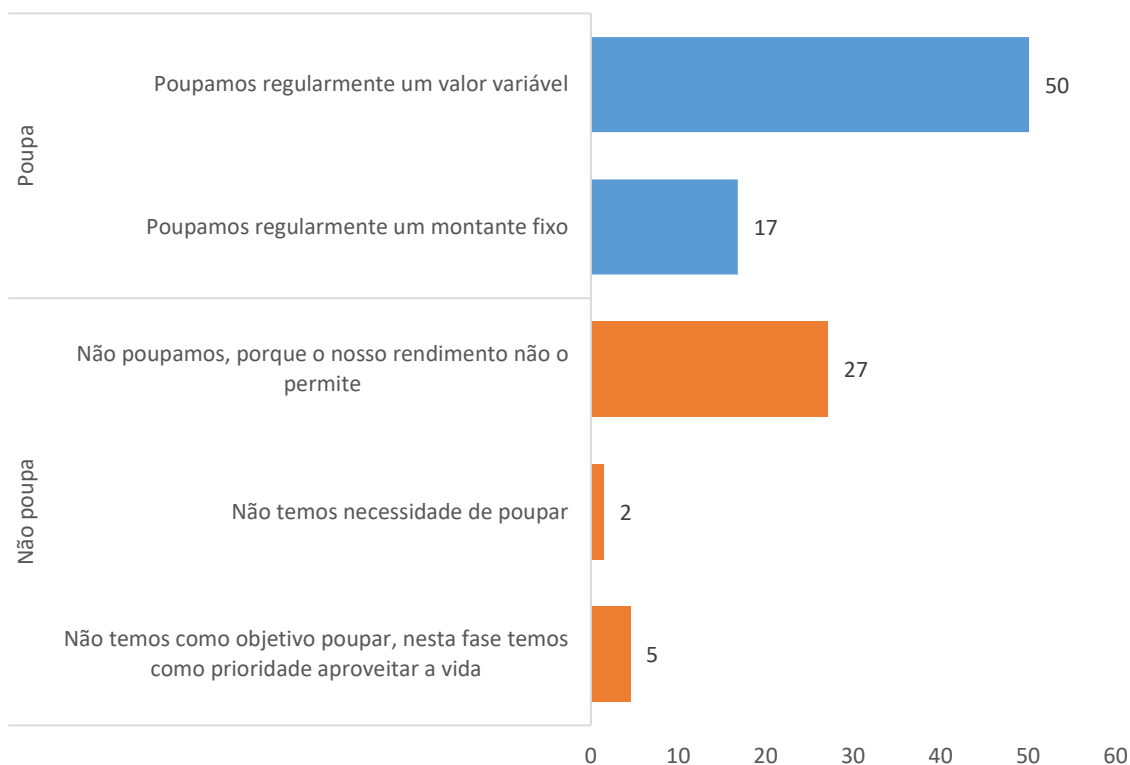
O questionário foi implementado pela empresa **Consulmark – Estudos de Mercado e Trabalho de Campo, Lda**

Estrutura da apresentação

1. O inquérito
2. **Poupança e poupança para a reforma**
3. Os fatores determinantes da poupança para a reforma
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. Planos de poupança empresa
5. Supervisão dos produtos
6. Conclusões

2. Poupança e poupança para a reforma

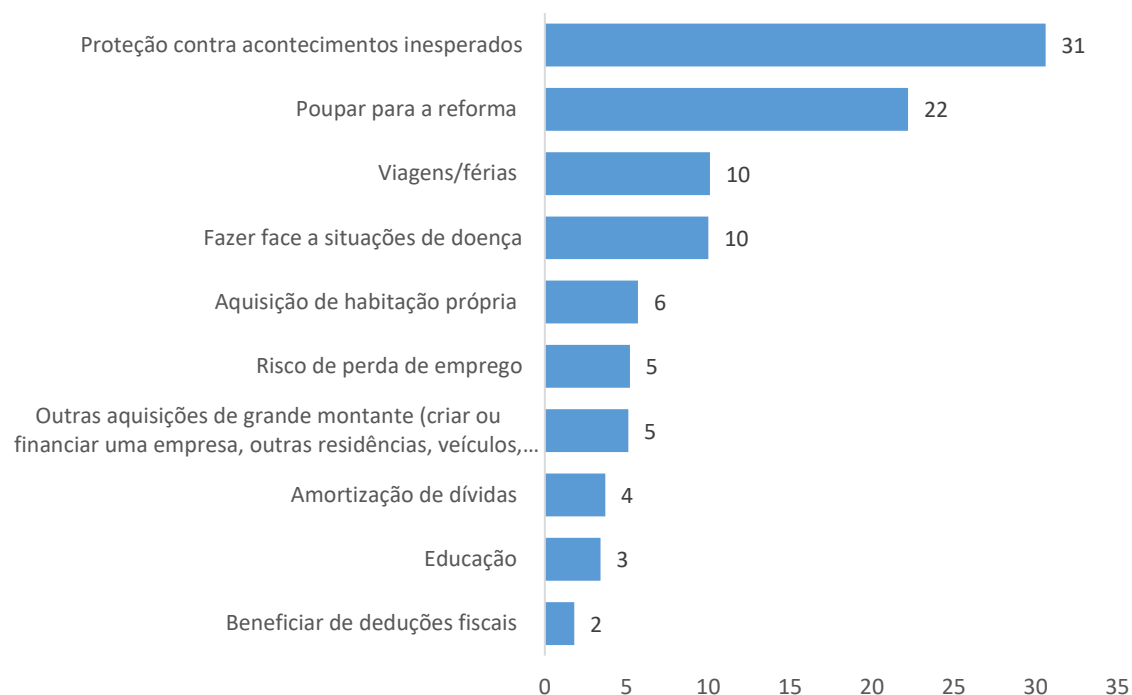
Comportamento de poupança (%)



- 17% poupam regularmente um montante fixo.
- 50% poupam regularmente um montante variável.
- **67% poupam.**
- **27% não poupam porque o rendimento não o permite.**

2. Poupança e poupança para a reforma

Principal motivo para poupar (% do total)



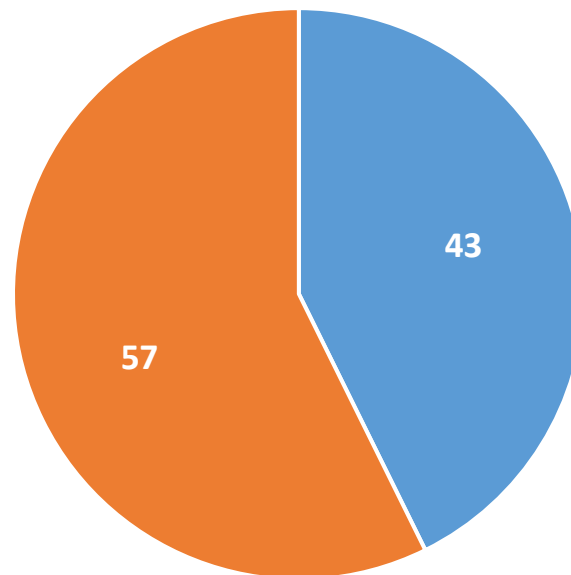
O principal motivo para poupar, mais referido pelos inquiridos, 31% do total, é para fazer face a acontecimentos inesperados (necessidade de substituição ou reparação de automóvel ou eletrodomésticos, reparações na habitação).

A poupança para a reforma aparece como segundo principal motivo para poupar mais referido (22% dos inquiridos).

Seguem-se os motivos para poupar para ‘fazer face a situações de doença’ e para ‘viagens/férias’ – ambos referidos por 10% dos inquiridos.

2. Poupança e poupança para a reforma

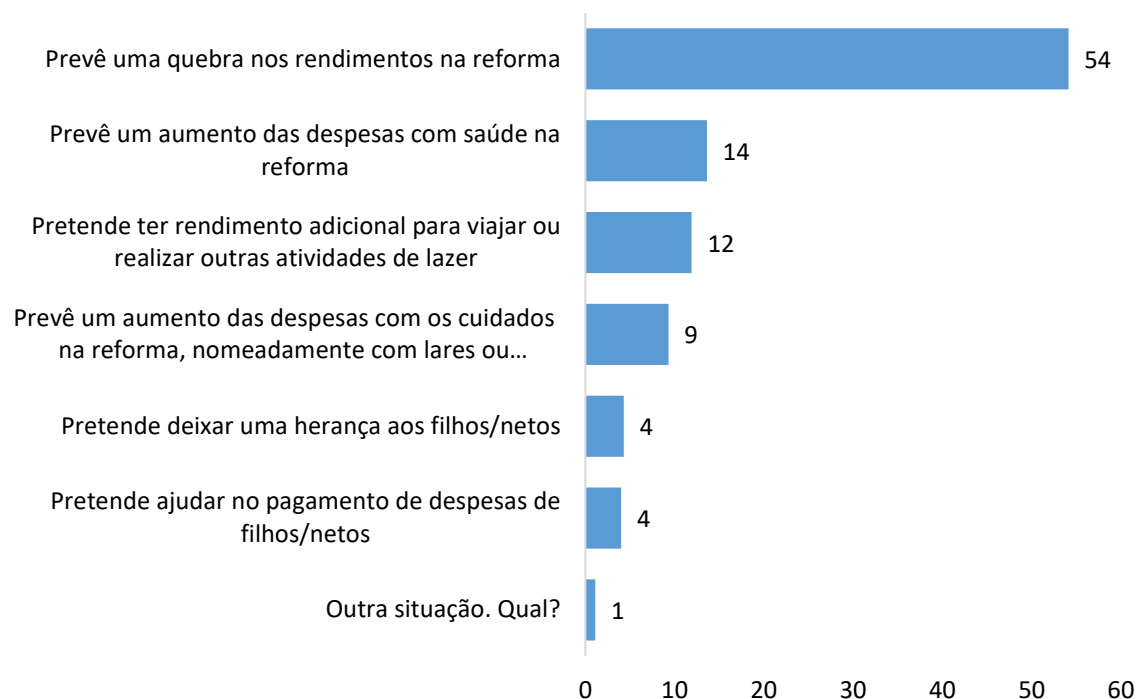
Atualmente poupa para a reforma (%)



■ Poupa para a reforma ■ Não poupa para a reforma

2. Poupança e poupança para a reforma

Principal motivo para poupar para a reforma (%)



A previsão de uma quebra nos rendimentos na reforma é o motivo principal mais referido para poupar para a reforma: 54% dos inquiridos.

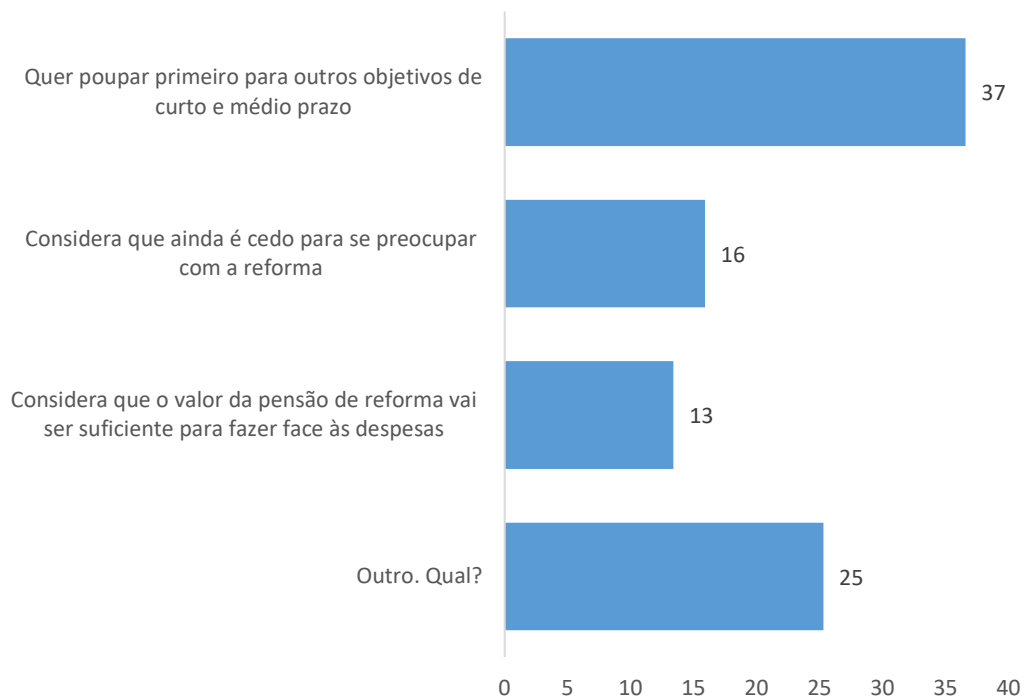
14% identificam uma previsão do aumento das despesas com a saúde como o principal motivo para a poupança para a reforma.

12% pretendem ter rendimento adicional para viajar ou outras atividades de lazer.

9% preveem um aumento das despesas com os cuidados na reforma, nomeadamente com lares ou residências de idosos.

2. Poupança e poupança para a reforma

Principal motivo para não poupar para a reforma (%)



No principal motivo para não poupar para a reforma destaca-se o objetivo de poupar para outros fins de curto e médio prazo (37%).

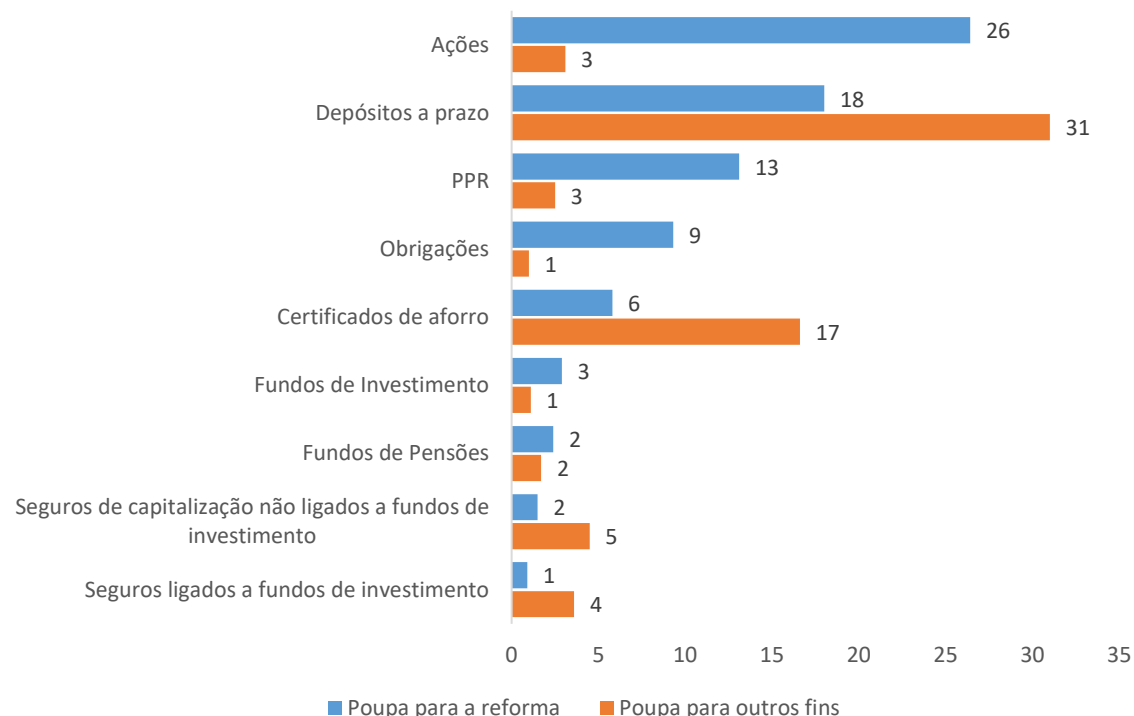
16% consideram ser cedo para poupar a reforma.

13% consideram que o valor da pensão será suficiente.

Nos 'outros' motivos, o mais referido são os baixos rendimentos.

2. Poupança e poupança para a reforma

Composição da carteira (% do total de ativos financeiros)



As pessoas que poupam para reforma têm as suas aplicações concentradas em ações (26%), PPR (13%) e obrigações (9%).

As famílias que poupam para outros fins têm aplicações mais líquidas.

Fundos de Pensões

- 8% das famílias têm fundos de pensões
- 15% das famílias que poupam para a reforma têm fundos de pensões

Planos Poupança Reforma

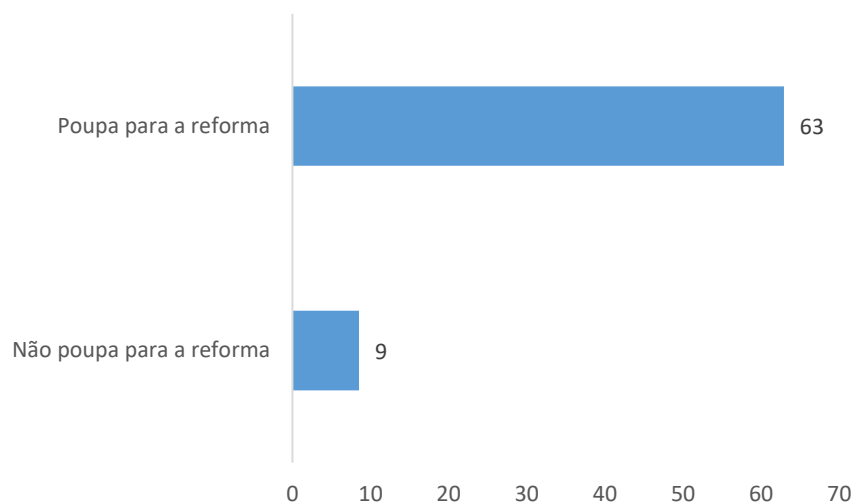
- 32% das famílias têm PPR
- 63% das famílias que poupam para a reforma têm PPR

2. Poupança e poupança para a reforma

Aplicações em PPR (%)

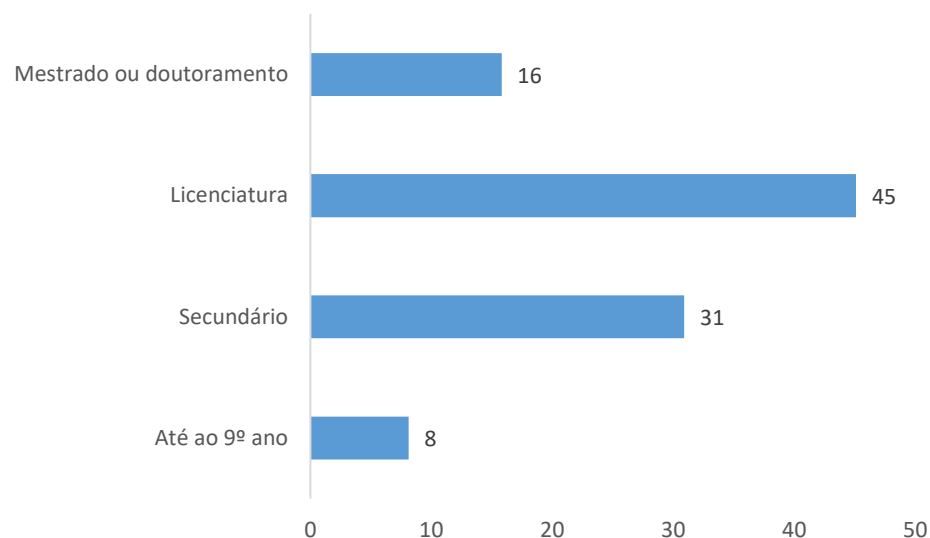
63% das famílias que poupam para a reforma têm PPR.

9% das famílias que não poupam para a reforma têm PPR.



Escolaridade e aplicações em PPR (%)

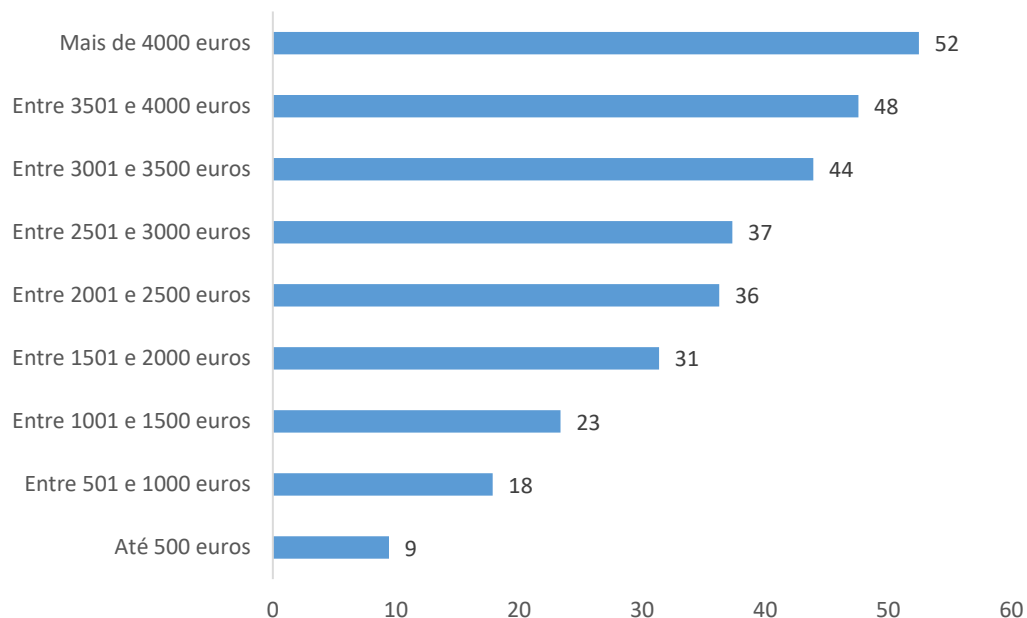
61% das famílias que investem em PPR têm um diploma do ensino superior.



2. Poupança e poupança para a reforma

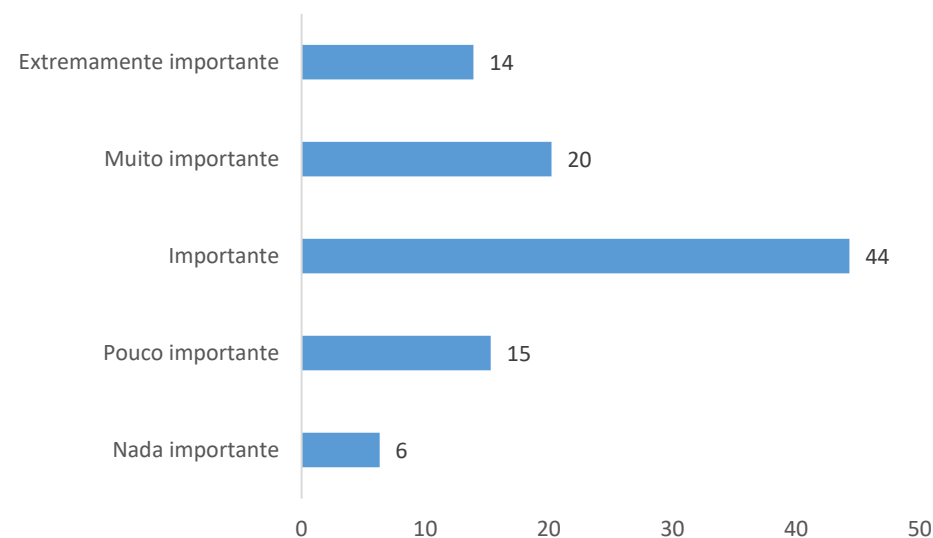
Investidores em PPR por escalão de rendimento (%)

A percentagem de investidores em PPR aumenta com o nível de rendimento



Importância dos benefícios fiscais para as aplicações em PPR (%)

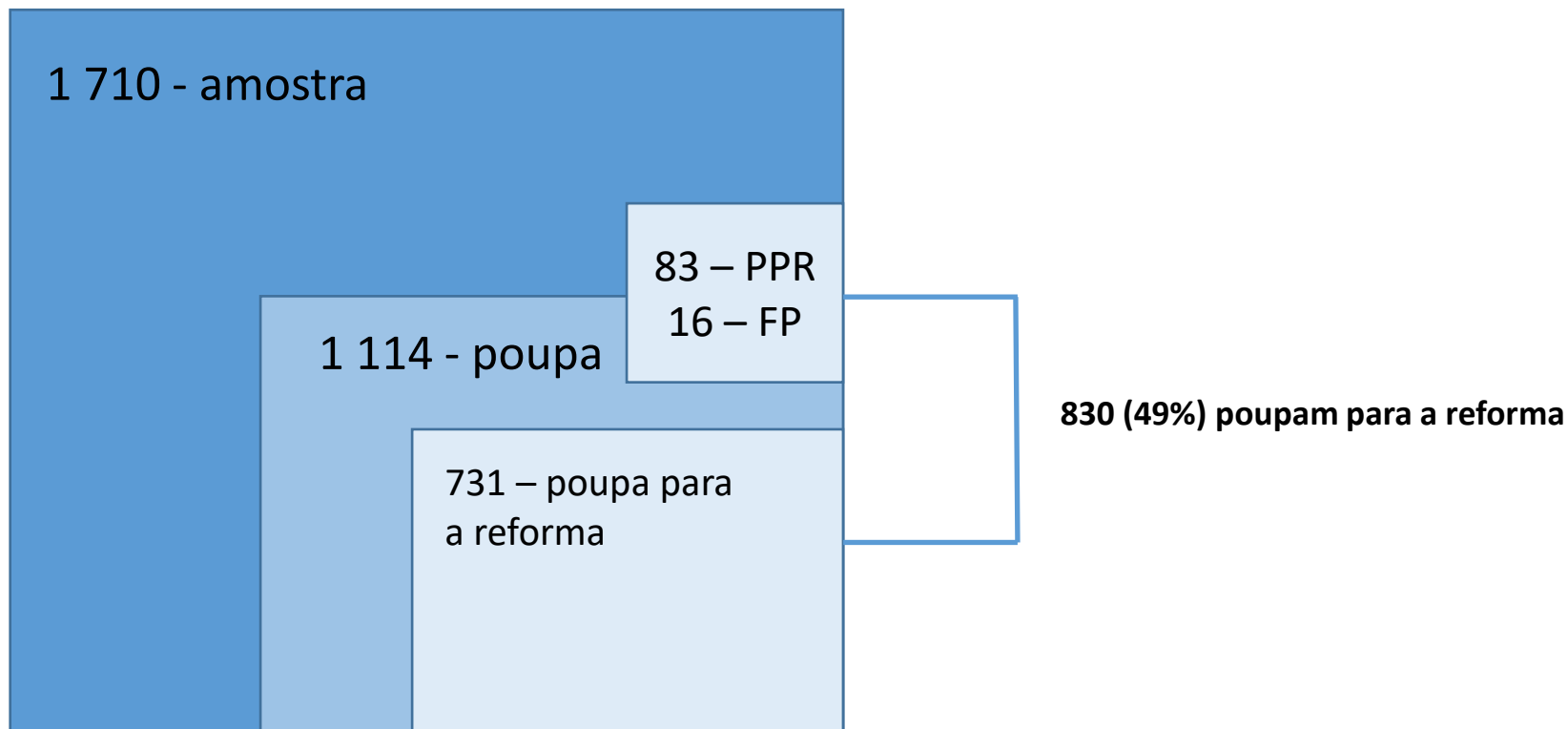
34% dos investidores considera muito ou extramente importante os benefícios fiscais



2. Poupança e poupança para a reforma

Definição de poupança para a reforma:

Poupa para a reforma ou tem Plano Poupança Reforma ou Fundos de Pensões



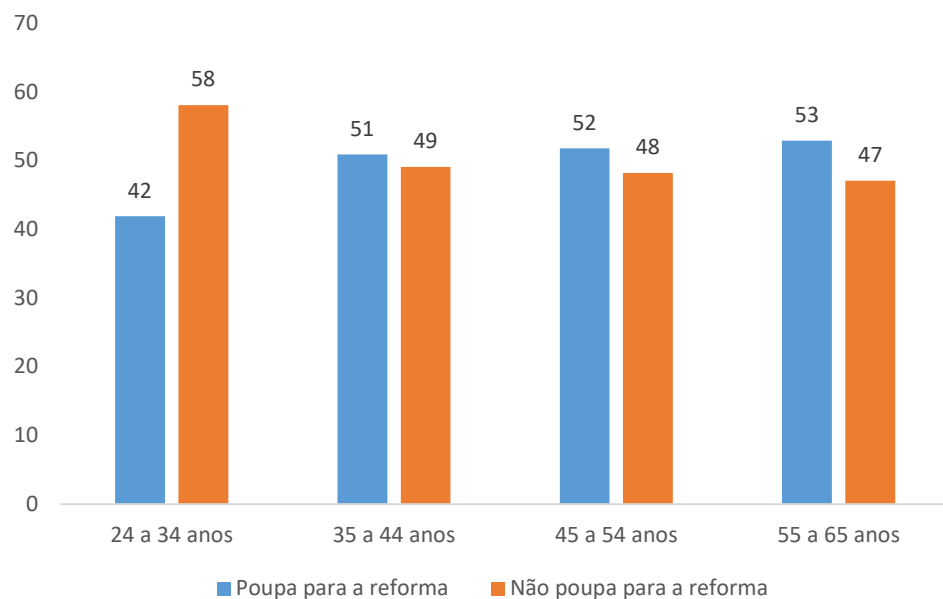
Estrutura da apresentação

1. O inquérito
2. Poupança e poupança para a reforma
3. **Os fatores determinantes da poupança para a reforma**
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. Planos de poupança empresa
5. Supervisão dos produtos
6. Conclusões

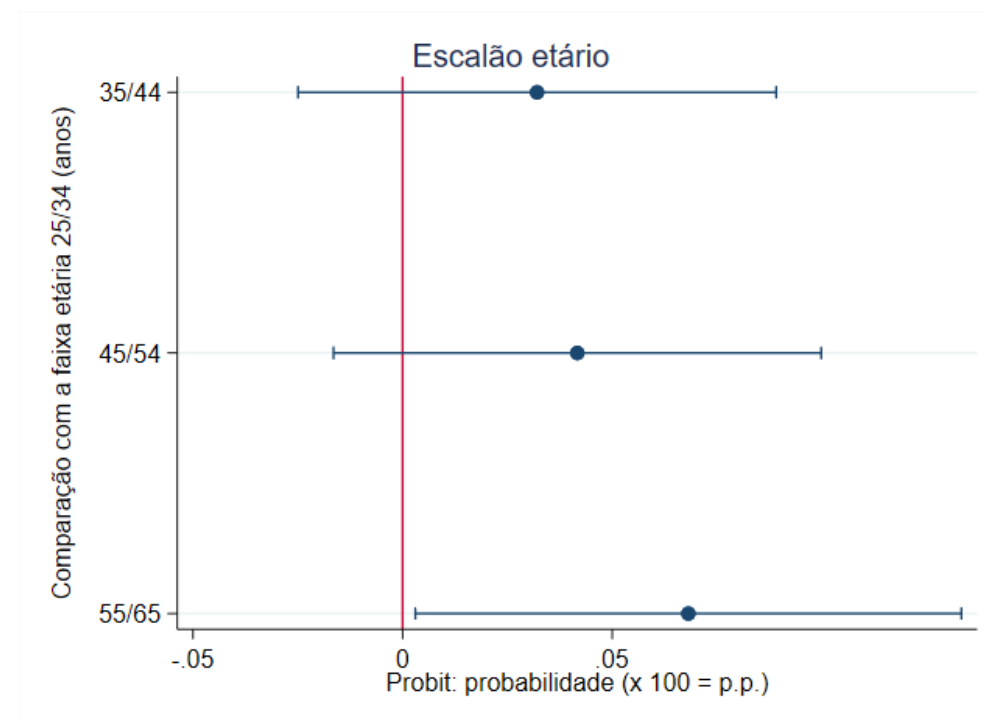
3.1. Idade e longevidade

Poupança para a reforma por escalão etário (% do total)

Os mais jovens terão rendimentos inferiores ao rendimento médio que esperam ter ao longo da vida e, por essa razão, deverão poupar menos para a reforma



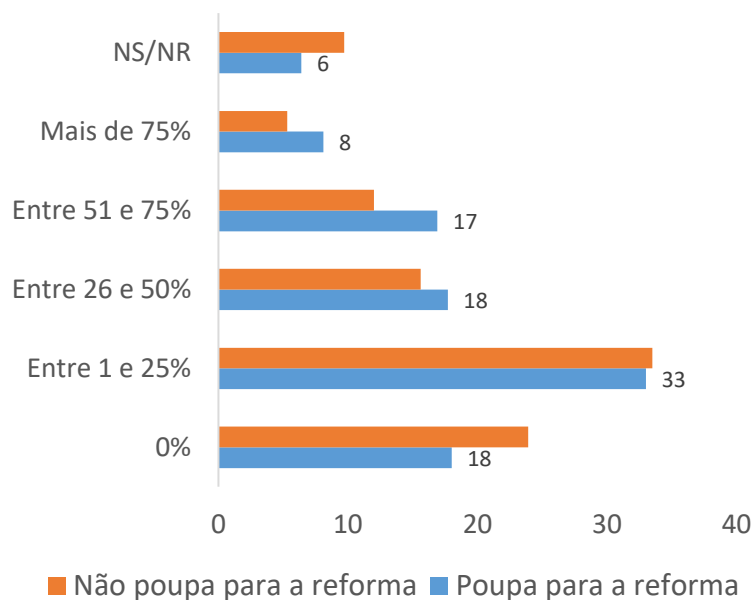
A probabilidade de poupar para a reforma aumenta com a idade



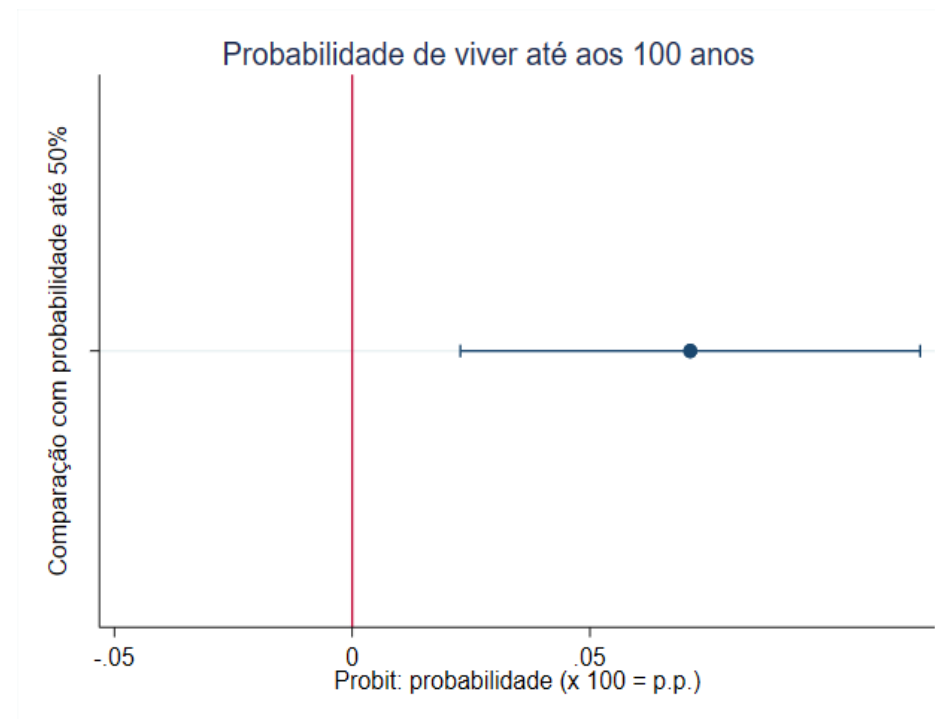
3.1. Idade e longevidade

Probabilidade de viver até aos 100 anos (% do total)

Uma perspetiva de vida mais longa aumenta a necessidade de poupança para a reforma



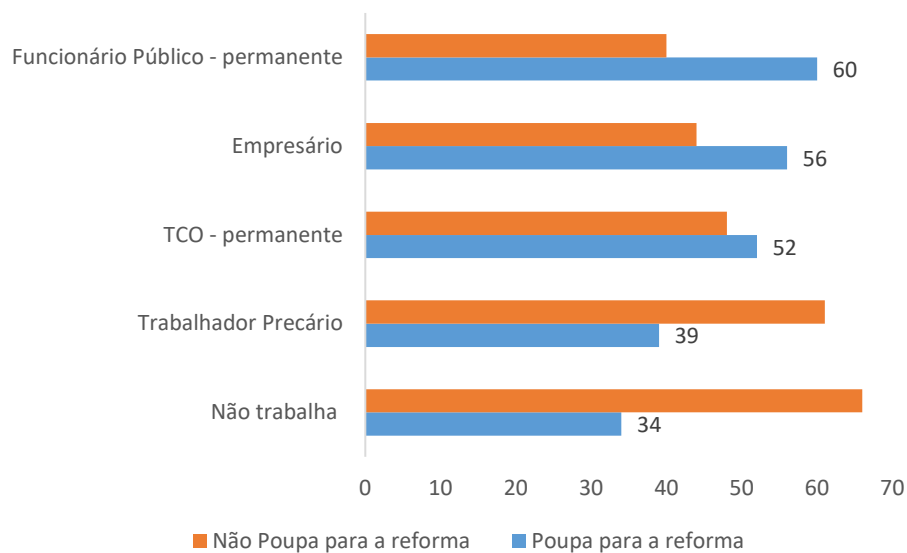
Famílias que atribuem uma probabilidade superior a 50% de viverem até aos 100 anos poupam mais para a reforma



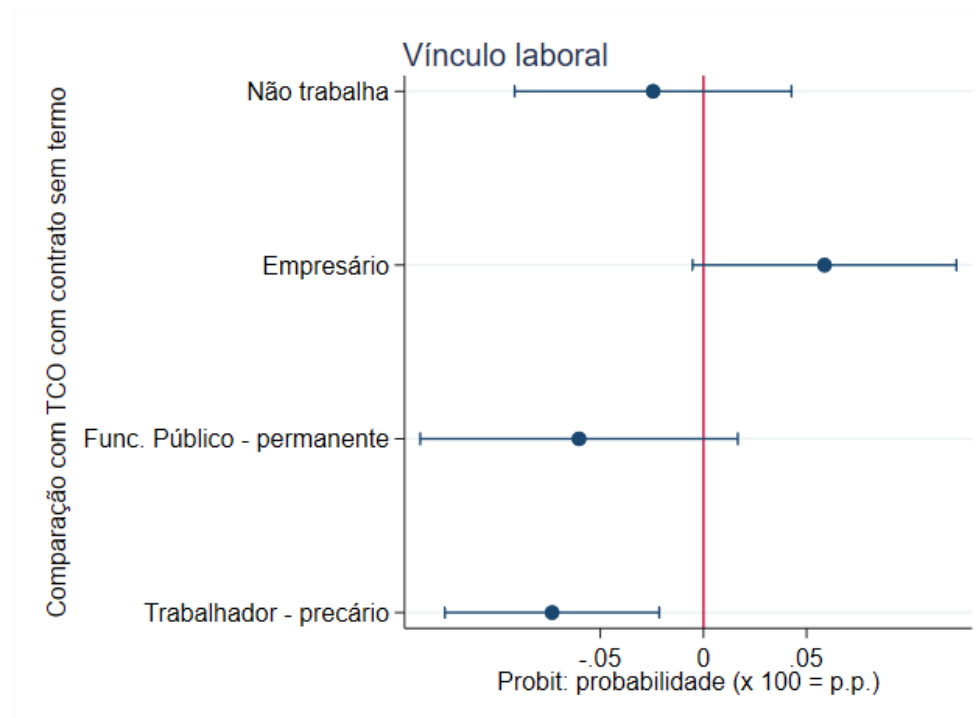
3.2. Vínculo laboral

Vínculo laboral (%)

Regista-se uma menor incidência de poupança para a reforma entre as pessoas com contratos de trabalho precários



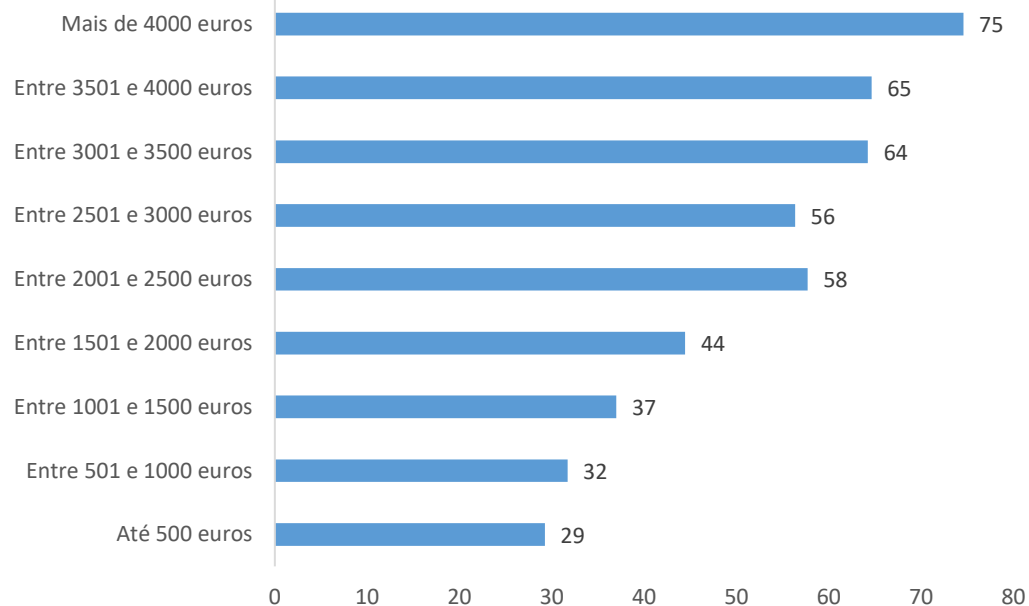
Um vínculo laboral precário reduz a probabilidade de poupança para a reforma



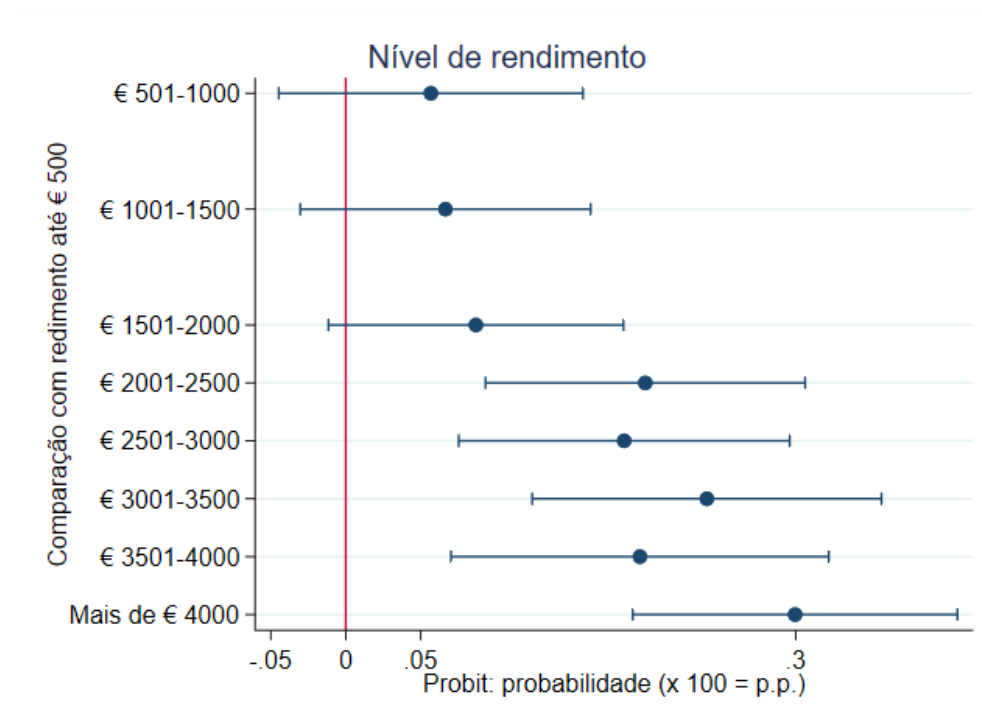
3.3. Rendimento

Poupança para a reforma por escalão de rendimento (%)

Nos escalões de rendimento mais elevados há uma maior percentagem de famílias que poupa para a reforma



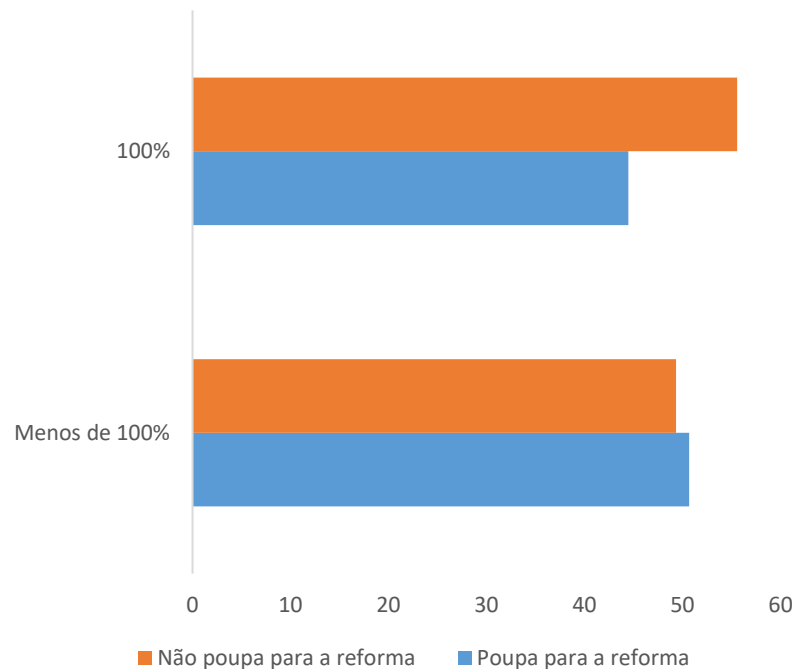
Famílias com níveis de rendimento mais elevado pouparam mais para a reforma



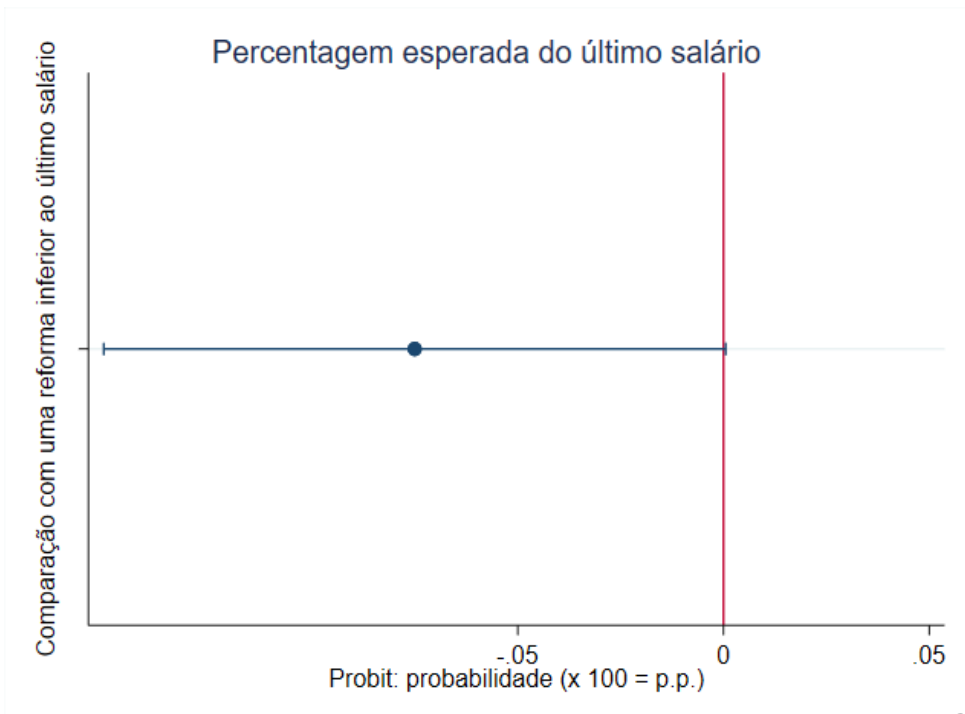
3.3. Rendimento

Taxa de substituição esperada (%)

A redução da taxa de substituição torna a poupança para a reforma cada vez mais importante



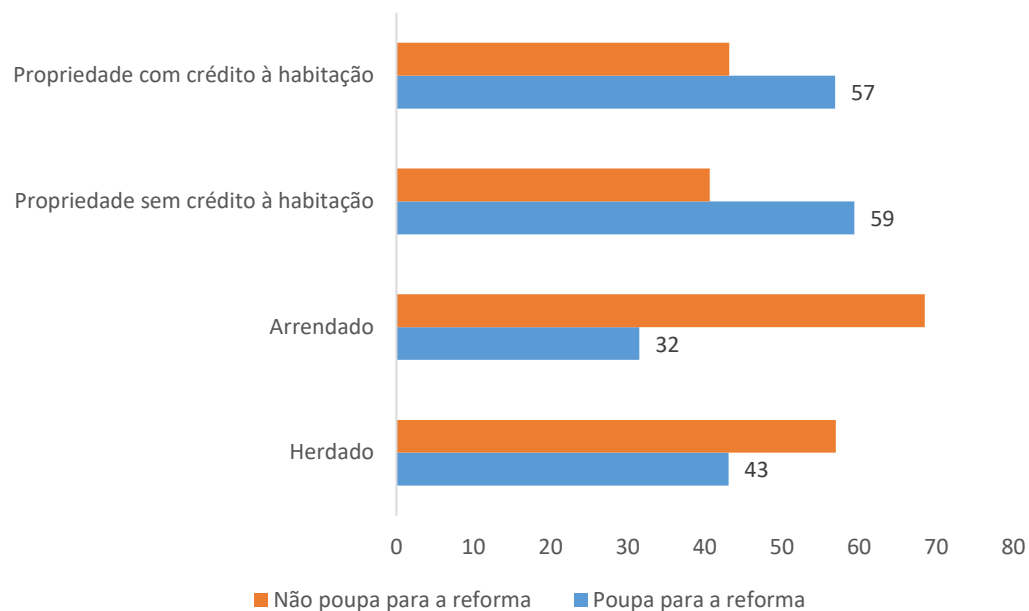
A probabilidade de poupar para a reforma é menor quando o indivíduo espera receber na reforma 100% do último salário



3.4. Habitação

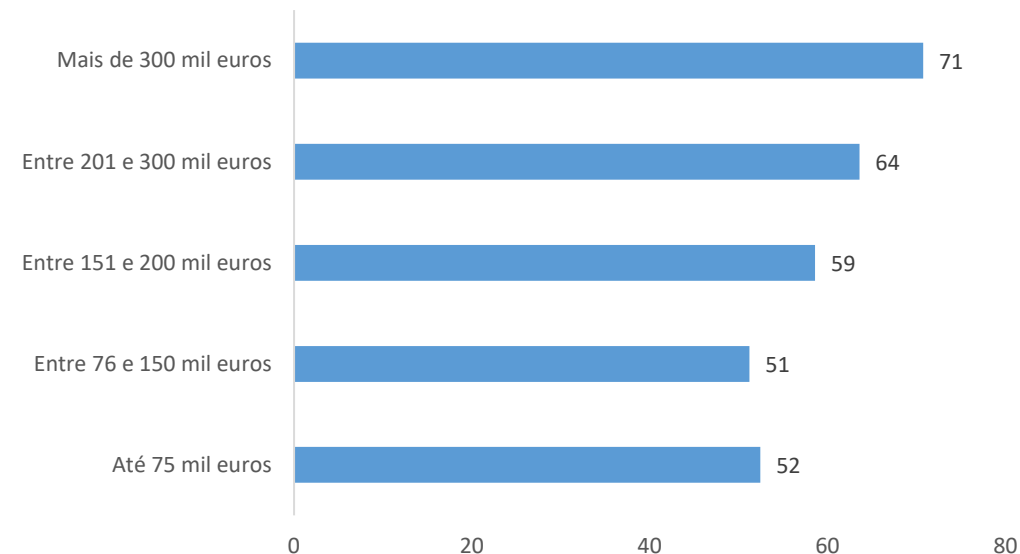
Residência principal (%)

A residência principal representa cerca de 50% dos ativos das famílias portuguesas (ISSF, INE e Banco de Portugal, 2022)



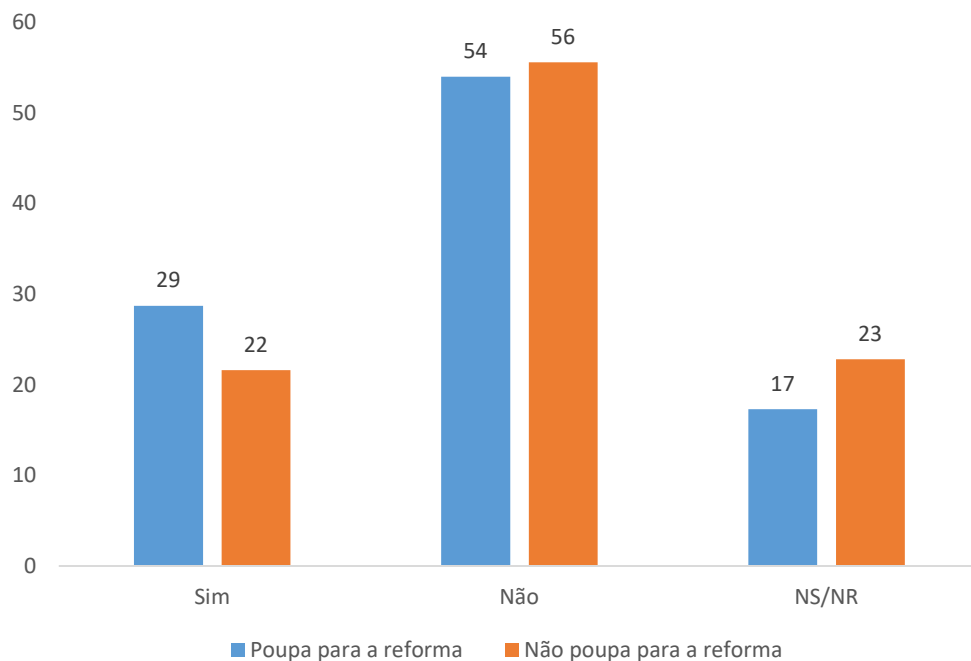
Poupança para a reforma por valor da residência (%)

Regista-se uma maior incidência de poupança para a reforma nas pessoas com residências de maior valor

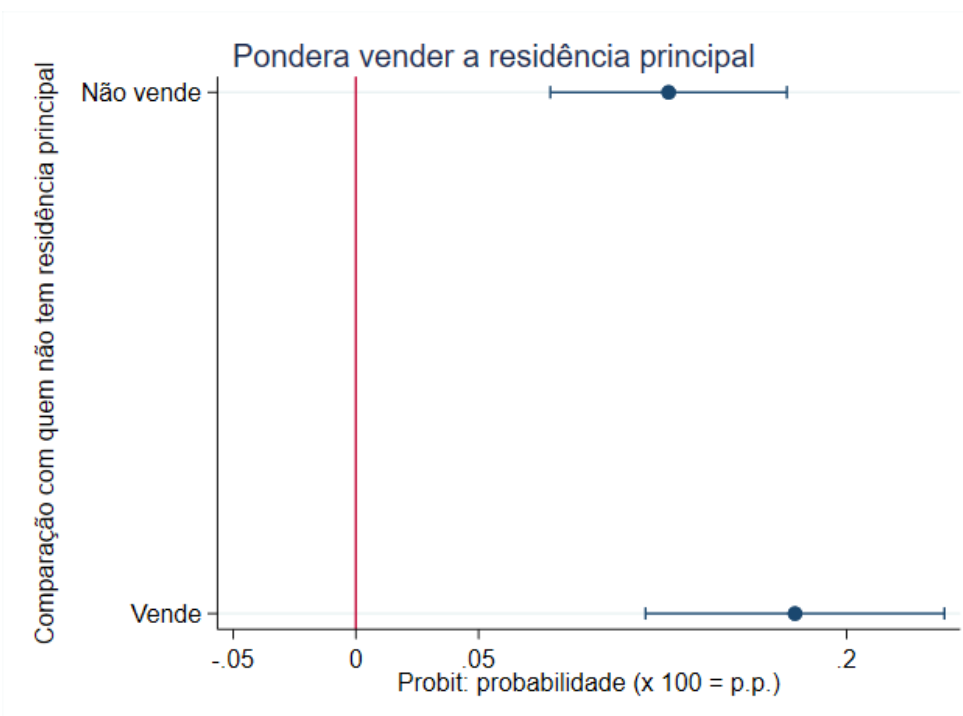


3.4. Habitação

Possibilidade de vender residência principal para fazer face a despesas na reforma (%)



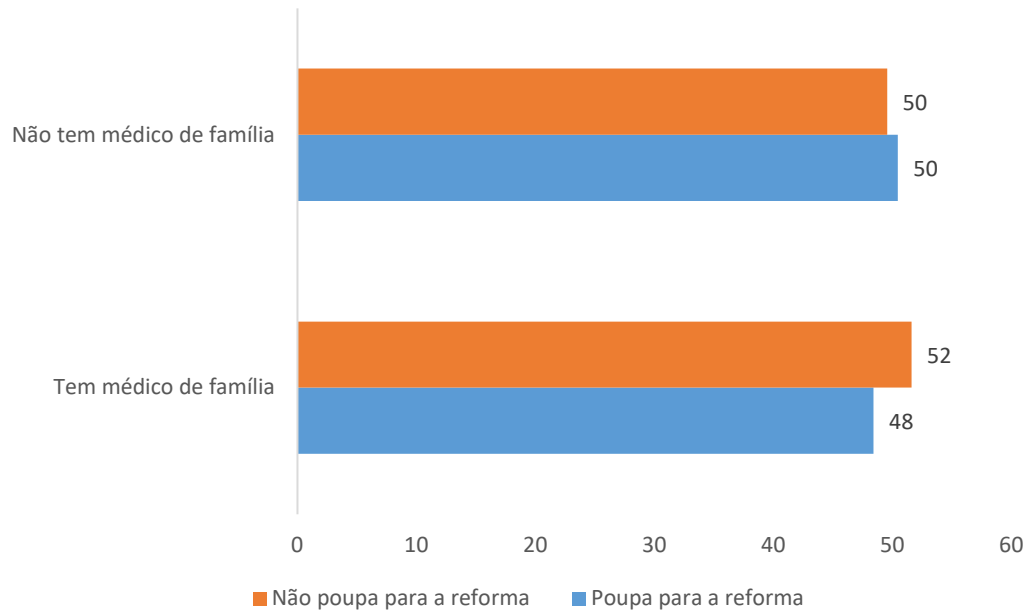
Famílias que consideram a possibilidade de vender a residência principal para fazer face a despesas na reforma têm uma maior propensão a poupar para a reforma



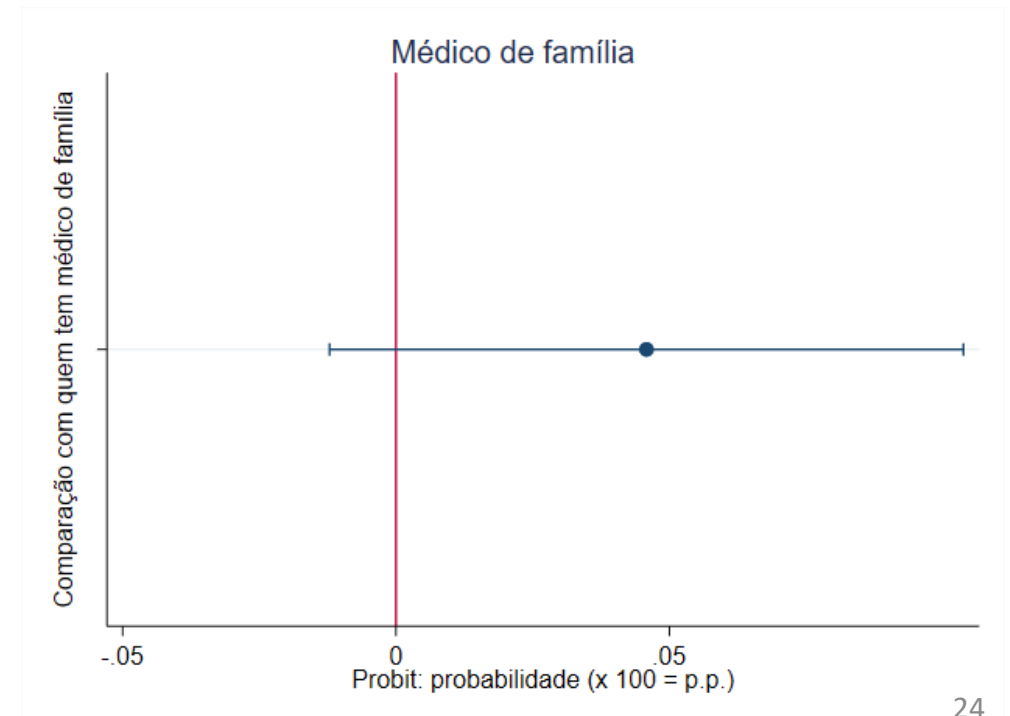
3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde

Médico de família (%)

A perceção em relação ao acesso ao serviço nacional de saúde pode influenciar as expectativas de despesas futuras



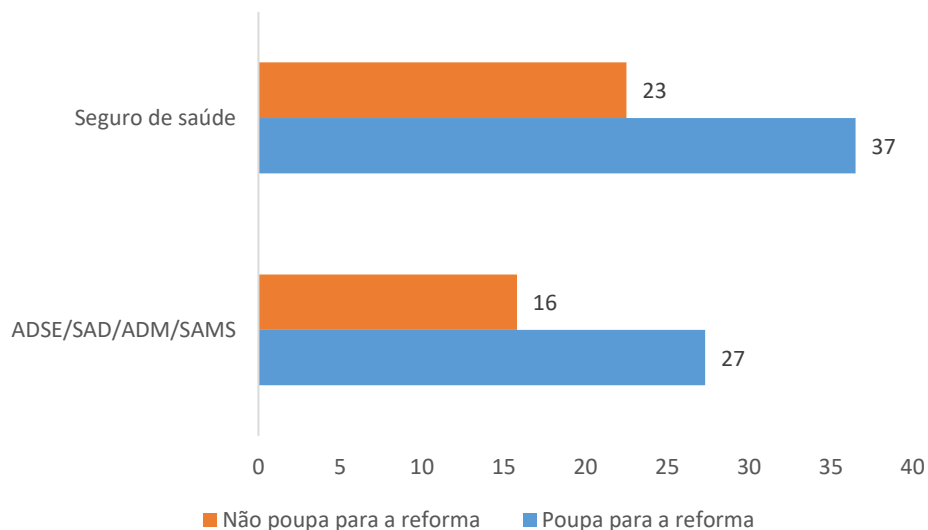
A probabilidade de poupar para a reforma não é afetada por ter ou não ter médico de família



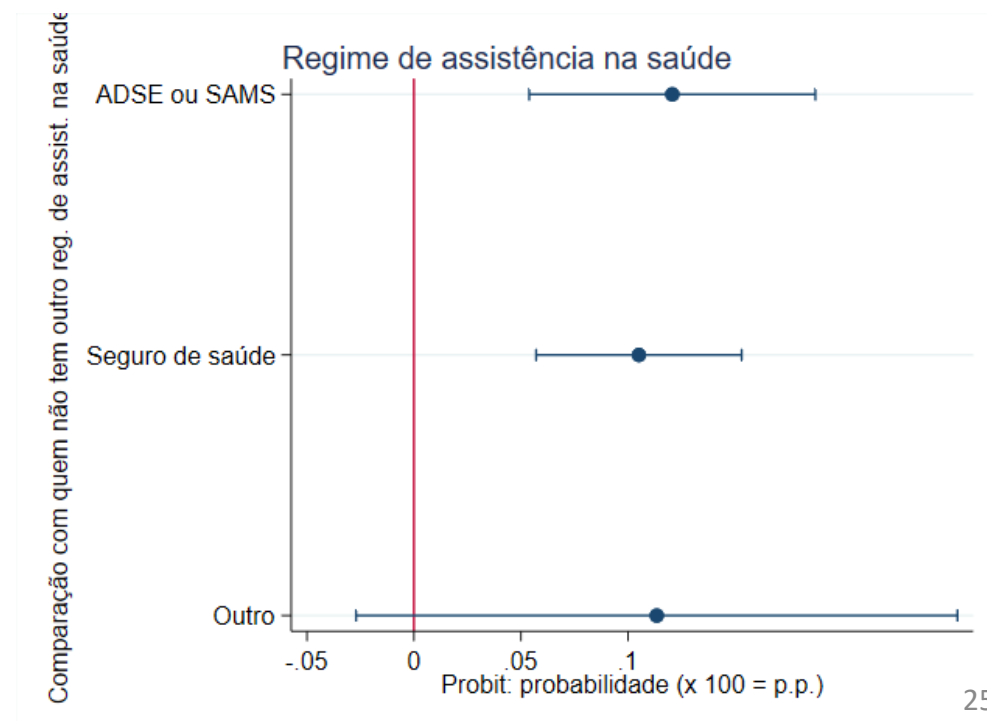
3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde

Regimes de assistência na saúde (%)

Os regimes de assistência na saúde são uma alternativa ao Serviço Nacional de Saúde, constituindo uma proteção para riscos de saúde



Ter um regime de assistência na saúde, como a ADSE ou o SAMS, ou um seguro de saúde está associado a uma maior probabilidade de poupar para a reforma



3.6. O valor do futuro

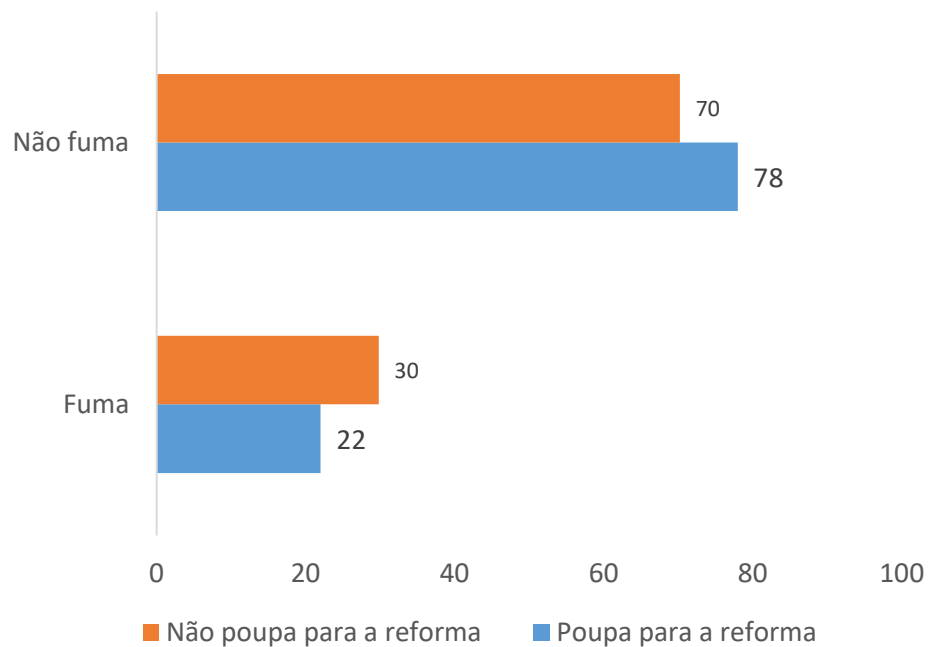
- Para além do rendimento e das expectativas, a poupança depende do valor que as pessoas dão ao futuro relativamente ao presente e também da forma como se comportam em relação ao risco.
- A prática de exercício físico e hábitos como fumar permitem inferir as preferências intertemporais dos indivíduos.



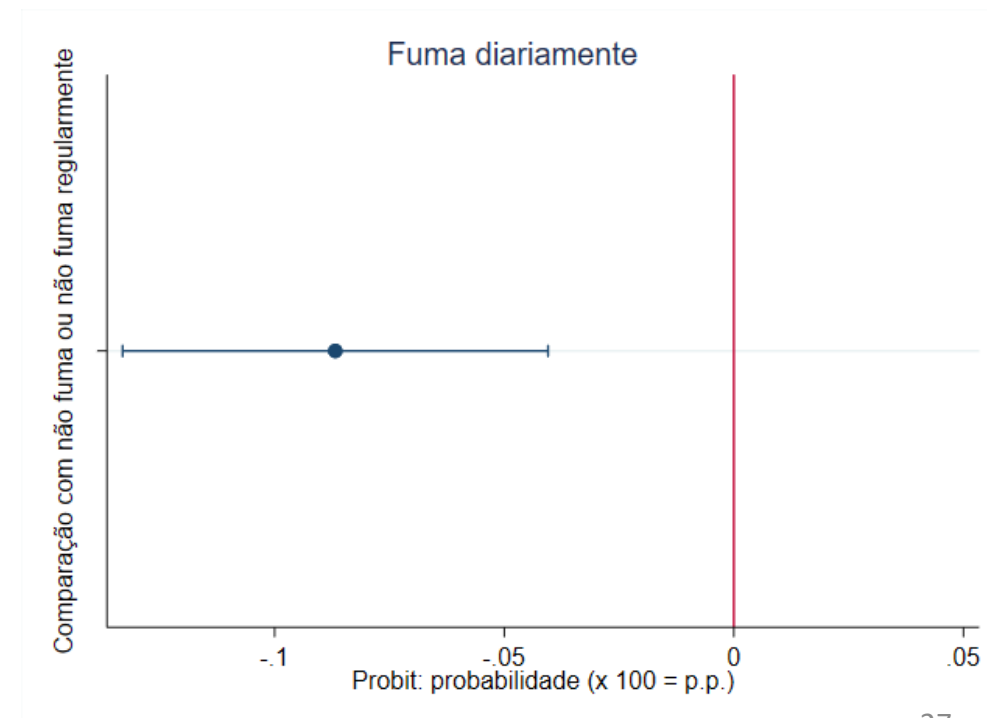
3.6. O valor do futuro

Hábitos e comportamentos: fumar

Os dados mostram maior incidência de fumadores entre a população que não poupa para a reforma



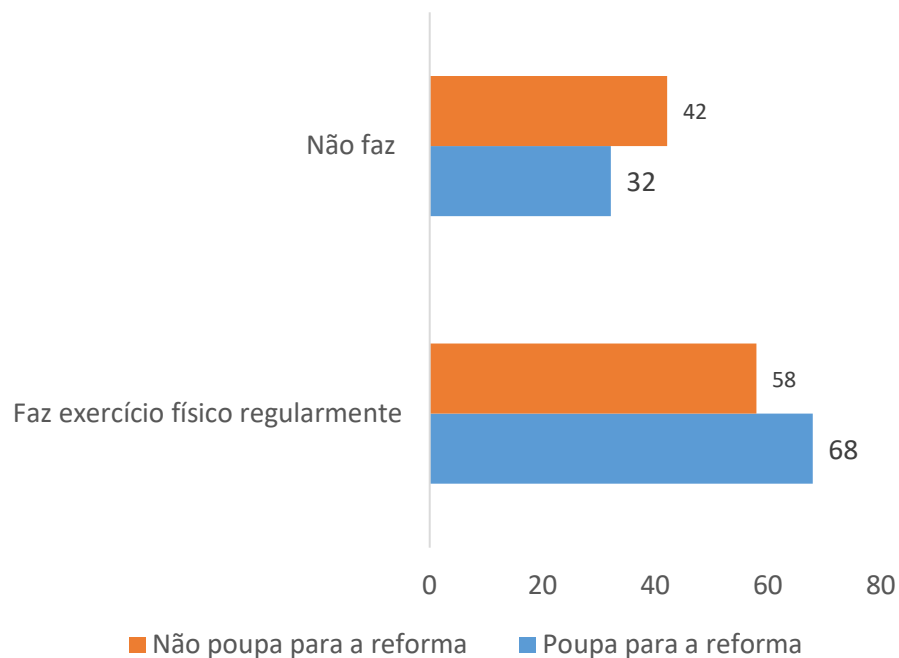
As pessoas que fumam diariamente têm uma menor probabilidade de poupar para a reforma



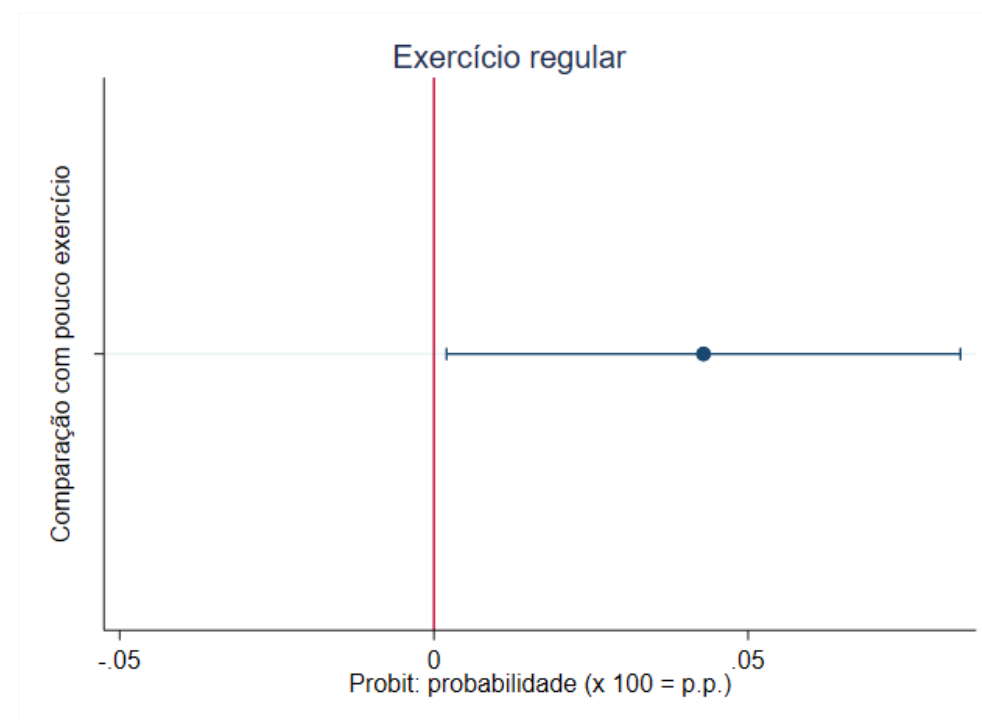
3.6. O valor do futuro

Hábitos e comportamentos: fazer exercício físico

Os dados mostram maior incidência de pessoas que fazem exercício físico com regularidade entre a população que poupa para a reforma



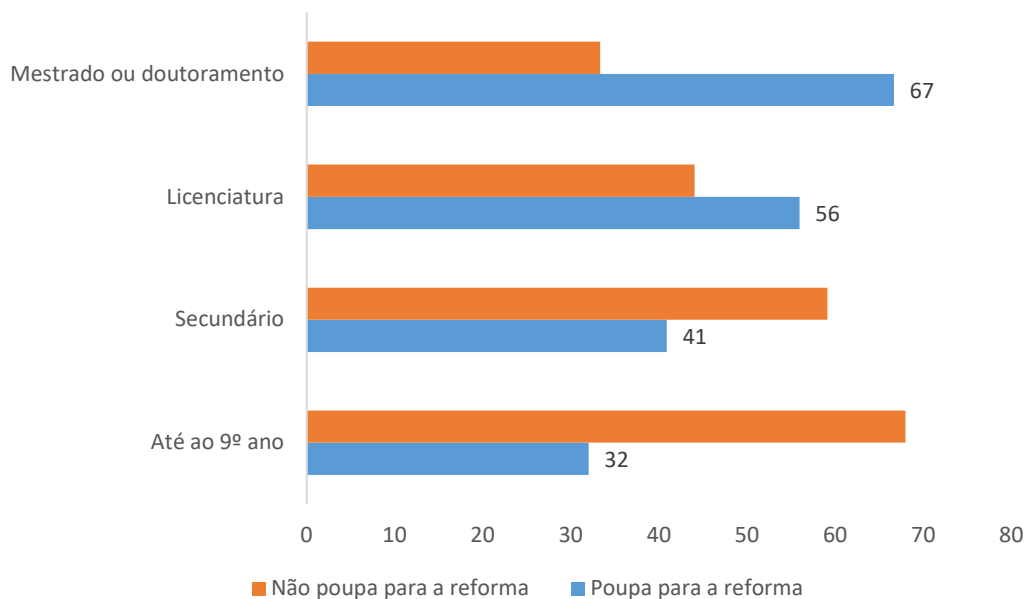
As pessoas que fazem exercício regularmente têm uma maior probabilidade de poupar para a reforma



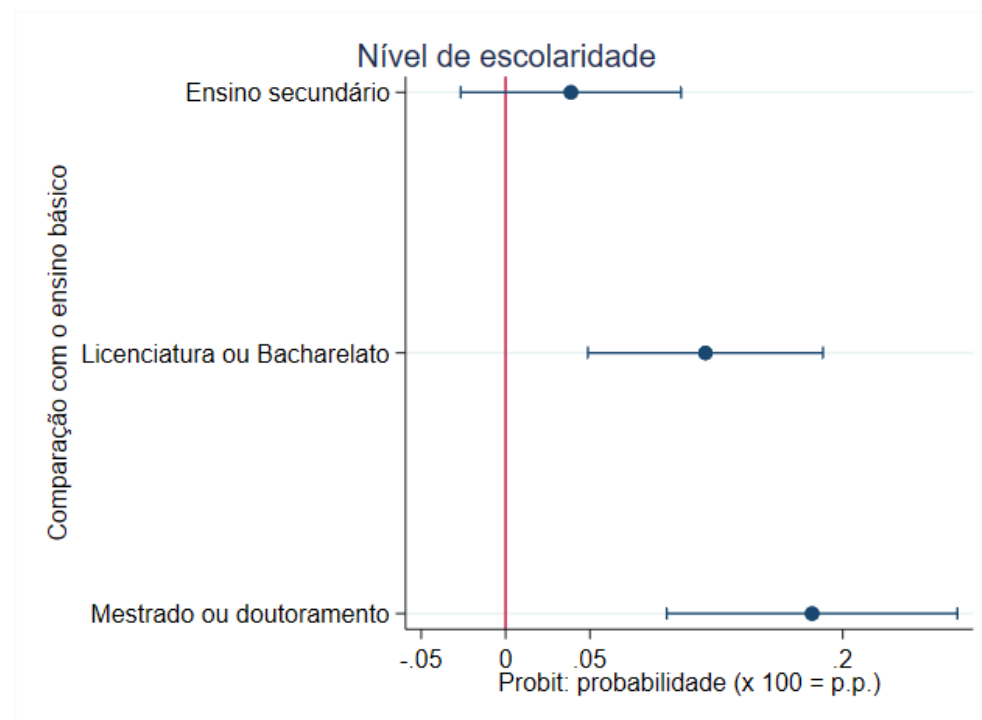
3.7. Escolaridade

Escolaridade

Pessoas mais escolarizadas mostram mais predisposição para investimentos no longo prazo e têm mais conhecimento e informação



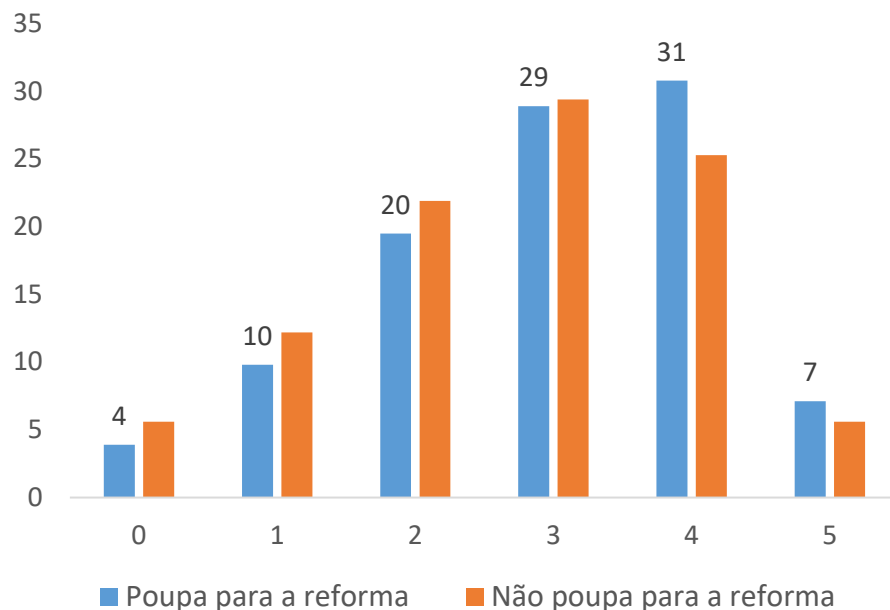
A probabilidade de poupar para a reforma aumenta significativamente com a escolaridade



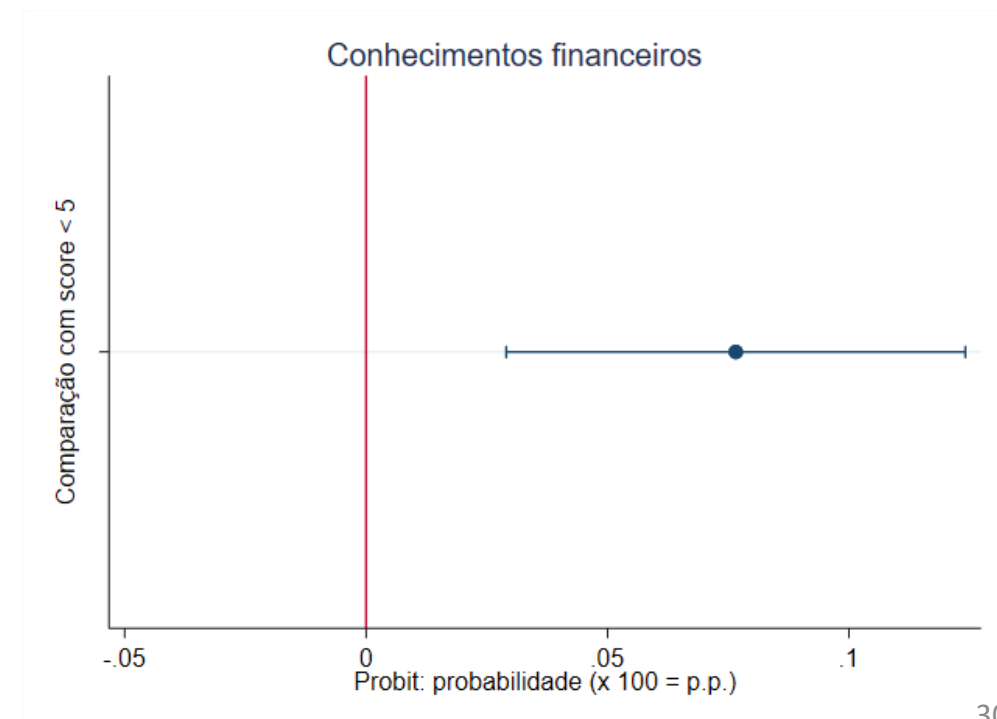
3.8. Conhecimentos financeiros

Conhecimentos financeiros (% por número de respostas corretas)

Melhor conhecimento dos mecanismos da inflação, taxa de juro, endividamento e risco está associado a maior capacidade de planeamento financeiro



A probabilidade de poupar para a reforma aumenta significativamente nas pessoas com bons conhecimentos financeiros



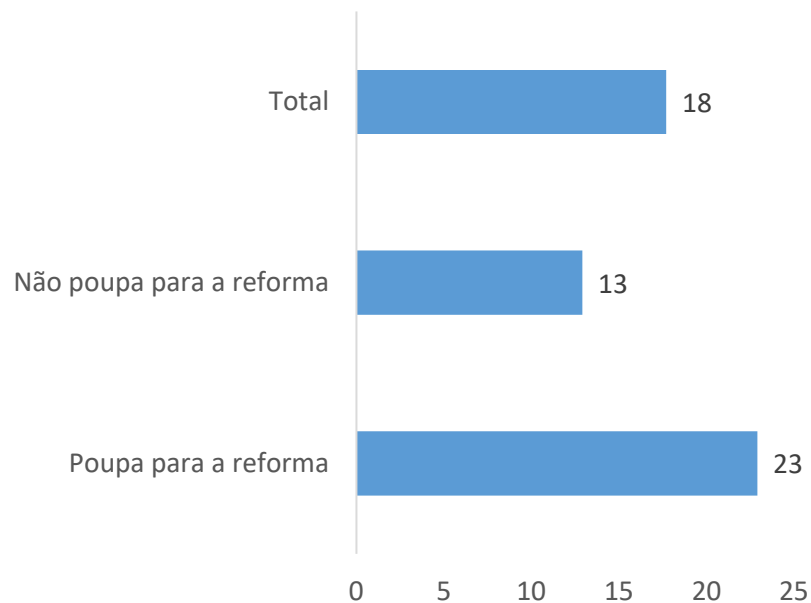
Estrutura da apresentação

1. O inquérito
2. Poupança e poupança para a reforma
3. Os fatores determinantes da poupança para a reforma
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. **Planos de poupança empresa**
5. Supervisão dos produtos
6. Conclusões

4. Planos de pensão empresa

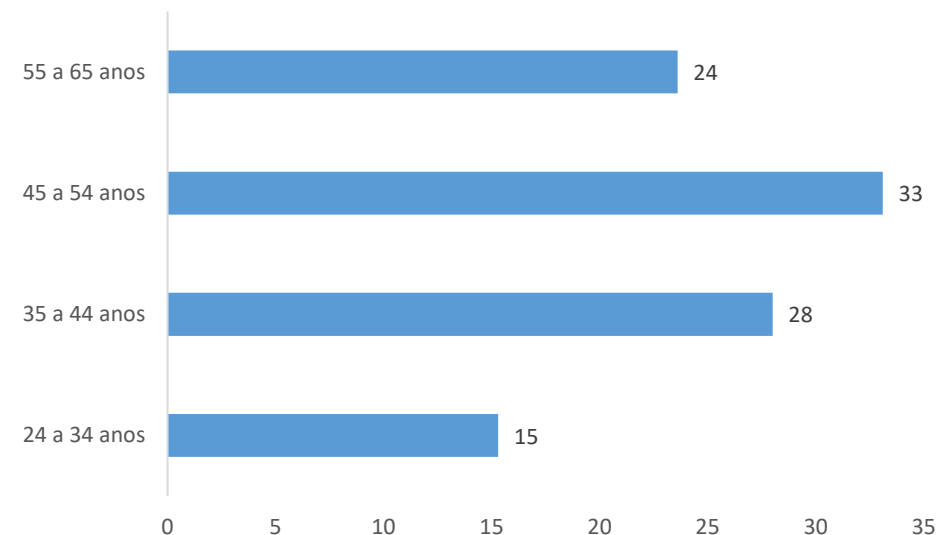
Planos de pensão empresa (%)

No grupo de indivíduos que poupa para a reforma há uma maior percentagem com planos de pensão empresa



Distribuição por escalão etário (% do total)

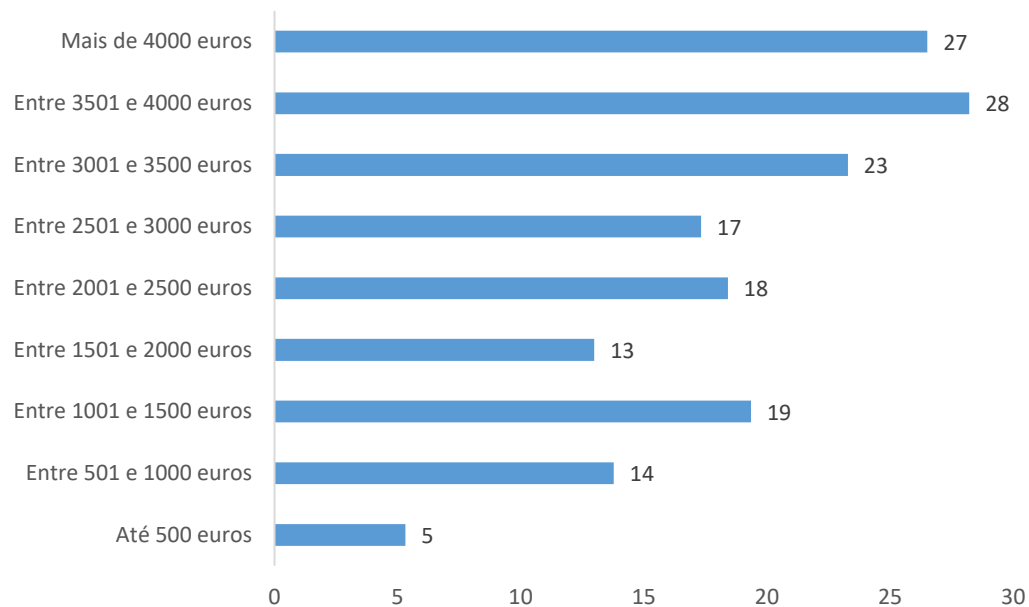
Os indivíduos com plano de pensão empresa estão mais concentrados no escalão etário dos 45 aos 54 anos



4. Planos de pensão empresa

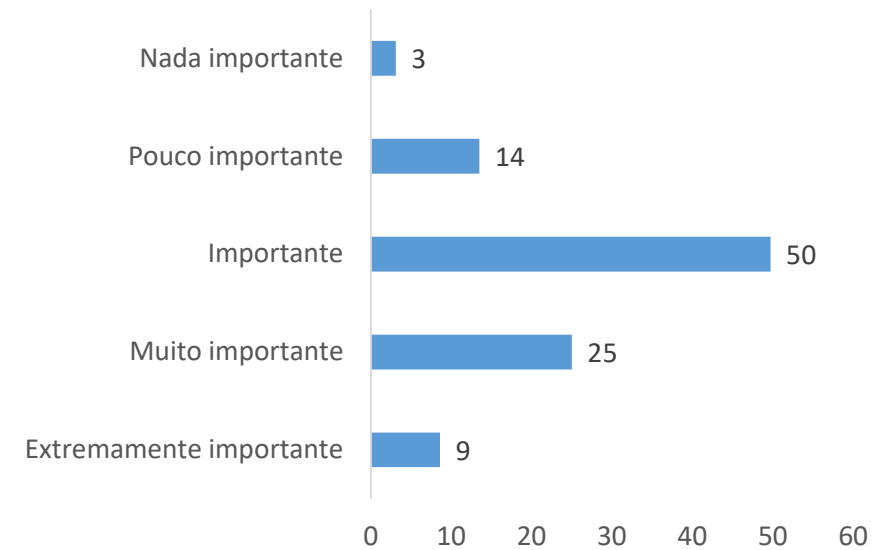
População que poupa para a reforma por escalão de rendimento (%)

Regista-se uma maior incidência de planos de pensão empresa entre as pessoas dos escalões de rendimento mais elevados



Importância do plano de pensão empresa para permanência na organização (%)

Uma parte significativa dos indivíduos com planos pensão empresa (34%) considera que estes planos são muito ou extremamente importantes para fortalecer a relação com a empresa

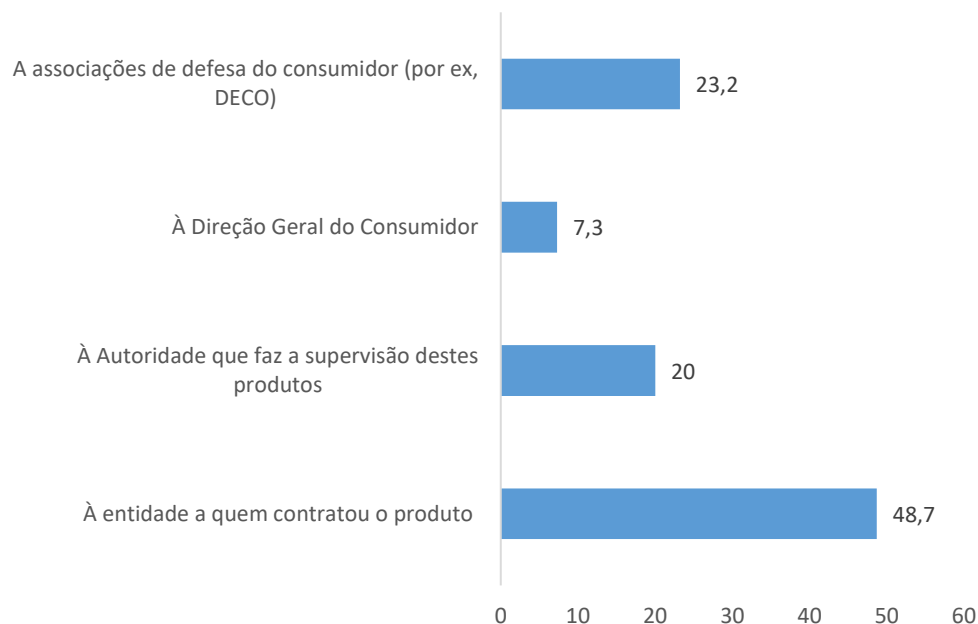


Estrutura da apresentação

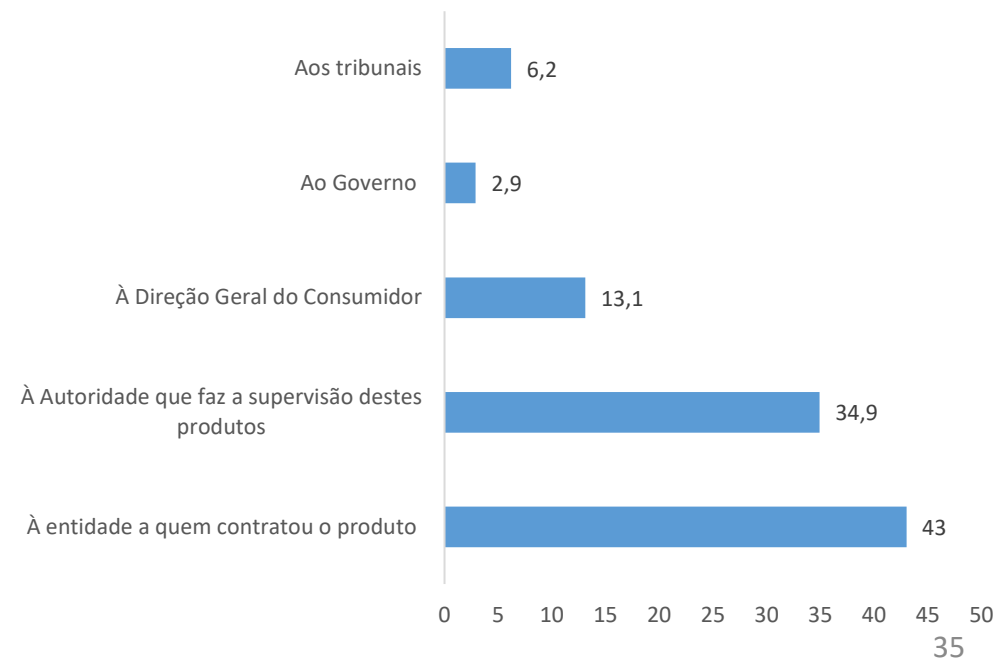
1. O inquérito
2. Poupança e poupança para a reforma
3. Os fatores determinantes da poupança para a reforma
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. Planos de poupança empresa
5. **Supervisão dos produtos**
6. Conclusões

5. Supervisão dos produtos

Entidade a que recorreria para o esclarecimento de dúvidas sobre produtos de poupança de longo prazo (%)



Entidade a que apresentaria reclamação em caso de desacordo relativamente aos produtos destinados à poupança de longo prazo (%)



Estrutura da apresentação

1. O inquérito
2. Poupança e poupança para a reforma
3. Os fatores determinantes da poupança para a reforma
 - 3.1. Idade e longevidade
 - 3.2. Vínculo laboral
 - 3.3. Rendimento
 - 3.4. Habitação
 - 3.5. Saúde e acesso ao sistema nacional de saúde
 - 3.6. O valor do futuro
 - 3.7. Escolaridade
 - 3.8. Conhecimentos financeiros
4. Planos de poupança empresa
5. Supervisão dos produtos
6. **Conclusões**

6. Conclusões

- Poupar para a reforma é distinto de outras formas de poupança.
- O principal motivo para poupar para a reforma é a previsão de quebra de rendimentos na reforma.
- A poupança para a reforma aumenta com a idade.
- Pessoas com uma expectativa de vida mais longa poupam mais para a reforma.
- A precariedade laboral reduz a poupança para a reforma.
- A poupança para a reforma aumenta com os níveis de rendimento.
- A expectativa de uma redução do rendimento após a saída da vida ativa aumenta a poupança para a reforma.
- A propriedade da residência principal aumenta a poupança para a reforma.
- As pessoas que tomam decisões mais orientadas para o futuro poupam mais para a reforma.
- Pessoas mais escolarizadas e com mais conhecimentos financeiros poupam mais para a reforma.
- Os planos de pensão empresa são relevantes para reforçar os laços entre as empresas e os colaboradores.

Metodologia | Estudo 1

O questionário foi implementado pela empresa **Consulmark – Estudos de Mercado e Trabalho de Campo, Lda.**

Universo: População residente em Portugal com idades entre os 25 e 65 anos, falantes de língua portuguesa.

Amostragem e amostra: a amostra foi recolhida através de um processo de amostragem não aleatória, quotas cruzadas de região (NUT II), sexo e grupo etário. Considerando a dimensão amostral obtida ($n=1.710$) o erro amostral máximo associado às proporções apresentadas (assumindo um processo de amostragem aleatório) é de, aproximadamente, 2,4%, para um nível de confiança de 95%.

Método de entrevista: foram implementadas duas metodologias distintas para a recolha de informação. Foi recolhida uma amostra por via online ($n = 1.360$; 80%) e outra por via presencial ($n=350$; 20%). A distribuição das entrevistas presenciais incidiu, essencialmente, no grupo etário dos 55 aos 65 anos (48% das entrevistas deste grupo etário) para tentarmos cobrir a maior heterogeneidade deste grupo relativamente ao acesso online.

Duração das entrevistas: a duração média das entrevistas foi de, aproximadamente, 26 minutos para a online (DP = 12) e 24 minutos para a presencial (DP = 16).